



CENTRO DE ESTUDOS DOS POVOS E CULTURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Vida/Morte e Diafania do Mundo na História da Carochinha,

Ensaio Etnológico, Mário F. Lages

Lisboa, 2006, 498 p. (Estudos e Documentos, 13)

ISBN 978-972-9045-19-6

PRÓLOGO

1. A INTENÇÃO E OS PRESSUPOSTOS
2. O PARADOXO DA PERMANÊNCIA
3. O GÉNERO «CONTOS DA CAROCHINHA»
4. A INTERPRETAÇÃO: DIFICULDADES E RISCOS
5. O MÉTODO
6. AS HIPÓTESES
 - A dialéctica {vida / morte}*
 - Contiguidade, homologia e diafania*
 - T0.1: O escudo de Aquiles
 - T0.2: O pano de 400 varas
7. A LÓGICA DO TEXTO

CAP. 1 – OS TEXTOS

1. A VERSÃO DE REFERÊNCIA
 - [V1] História da carochinha
2. A ESTRUTURA DA VERSÃO DE REFERÊNCIA
3. AS CARACTERÍSTICAS DO CORPUS
 - As versões de extensão mítica*
 - As versões de contracção simbólica*
 - As versões de efabulação erudita*
4. A DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA
5. OS INDÍCIOS DA INTERPRETAÇÃO
 - Teófilo Braga e os animais diurnos e nocturnos*

João Ribeiro e o carácter murino

6. AS ESTRATÉGIAS NARRATIVAS
7. OS PROCESSOS DE DIFERENCIAÇÃO TEXTUAL
8. A COERÊNCIA DA TRADIÇÃO
9. A QUESTÃO DA AUTENTICIDADE

CAP. 2 – A CAROCHINHA E OS SEUS HETERÓNIMOS

1. OS COLEÓPTEROS E DICTIÓPTEROS DA NOITE
2. A ACULTURAÇÃO DA CAROCHINHA
3. A FECUNDIDADE DAS MUSTELAS
 - T2.1: Galantis transformada em doninha
 - T2.2: Os gémeos
4. A INIMIZADE DA DONINHA E DO RATO
 - T2.3: A donezinha
 - T2.4: Uma doninha
 - T2.5: O rato, a doninha e o gato
5. O FORMICÁRIO FERVILHANTE
 - T2.6: A formiga
 - T2.7: O coelhinho branco
 - T2.8: A cabra-cabriola
 - T2.9: O lobo e a formiga
6. DO LIXO À FORTUNA
 - T2.10: O burrinho que fazia dinheiro
 - T2.11: Os dois compadres
 - T2.12: As barras de ouro
 - T2.13: O irmão enegrecido do Diabo
7. OS ENFEITES E O DESNUDAMENTO
8. A INVARIÂNCIA FEMININA

CAP. 3 – AS AFINIDADES ELECTIVAS

1. O CONTEXTO DO NAMORO
2. A NATUREZA DOS ANIMAIS REJEITADOS
3. AS CONDICIONANTES DA ESCOLHA DOS PRETENDENTES

O comportamento incivilizado

As categorias alimentares

Comer selvagem

T3.1: Os três estudantes

T3.2: Botar prosa ao lobo

T3.3: O juiz do Soajo

T3.4: A graça estudantesca

T3.5 Quando o lobo quer fazer cozer a carne

Comer civilizado

T3.6: O burro e o porco

A elocução

Os fundamentos estético-ontológicos

4. A RELAÇÃO {COMER / VESTIR}

A identidade {comer = vestir}

A oposição {comer / vestir}

5. FIAR, TECER E PROCRIAR

T3.7: A bicha das sete cabeças

6. O RETORNO DAS PARCAS

T3.8: Março, marçagão

T3.9: Uma mulher preguiçosa

T3.10: As tias

T3.11: A fiandeira das urtigas

CAP. 4 – RATO DECEPTOR

1. A FOLCLORIZAÇÃO DO TEXTO

2. A NATUREZA MURINA

A natureza física

As conotações caracterológicas

3. A GULODICE DO RATO

T4.1: O rato que rasgou o seu orelheiro

Os pressupostos da interpretação

O meta-sentido do texto

O fogo e a água

T4.2. Enigma

4. O RATO, A COMIDA E O VESTUÁRIO FESTIVO

T4.3: O rato cidadão e o rato montesinho

T4.4. O rato do Fausto

5. RATOS ADIVINHÕES E DECEPTORES

- T4.5: João Ratão I
- T4.6: João Ratão II
- T4.7: João Grilo (ou Doutor Grilo)
- T4.8: O Doutor Grilo
- T4.9: História do João Grilo

6. A MUDANÇA DE NOME

7. A MORTE DO JOÃO RATÃO

8. A IMPLICAÇÃO {COMER ▯ MORTE}

- T4.10. A rapariga preguiçosa, gulosa e andeja
- T4.11. As sete maçarocas
- T4.12. A desmazelada
- T4.13: Os dois irmãos
- T4.14: O filho do czar nem-astuto-nem-sábio
- T4.15: Comer, vestir e gerar

9. AS REGRAS DE COMER E VESTIR

CAP. 5 – O TRAUMA REAL

1. O CHORO DA CAROCHINHA

2. A ESTRANHA LENGALENGA

3. A DIAFANIA DO MUNDO

4. O GÉNERO SIMBÓLICO DOS ACTORES

5. O PRANTO DA CASA

A tripeça que baila

T5.1: O frade e a tripeça

T5.2: Cura do raquitismo

Portas a abrir e a fechar

A trave que se quebra

6. O PRANTO DA NATUREZA

O pinheiro que se arranca

Os passarinhos que tiram os olhinhos

T5.3. Príncipe do reino azul

A fonte que se seca

T5.4: A princesa e a rã

T5.5: A fonte transformada em porta

7. O PRANTO DA SOCIEDADE

Os meninos que partem os cantarinhos

T5.6. Nunda, devorador de homens

T5.7: A enjeitada

A rainha em fralda pela cozinha

T5.8: Nomes vergonhosos

T5.9: Anáforas da manga e da fralda

O rei que se arrasta nas brasas

8. A SEDUÇÃO DA ESTRUTURA

9. AS BARBAS CORTADAS E A ARMAÇÃO QUEBRADA

T5.10: A noiva ofendida

T5.11: As barbas no caneco

T5.12: A filha do duque faz a barba ao príncipe

10. A MORTE DO RATO E O TRAUMA REAL

11. A AMBIVALÊNCIA {SEXUAL / ESCATOLÓGICO}

T5.13: O mito de Pirítoo

T5.14: Os compadres, as comadres e o rato

CAP. 6 – OUTROS CONTEXTOS

1. O CONTEXTO MÍTICO DO PANTCHATANTRA

T6.1: A rata metamorfoseada em rapariga

2. O DEPAUPERAMENTO DO MITO BRAMÂNICO

T6.2: Os ratos e a sua filha

T6.3: O rato que queria casar

3. UMA TRANSFORMAÇÃO ROMENA

T6.4: A anciã e o ancião

4. UM TEXTO DA TRADIÇÃO GREGA

T6.5: A formiga e o arganaz

5. ALGUNS TEXTOS DA TRADIÇÃO ITALIANA

A gata siciliana e o seu noivo rato

T6.6: A gata e o rato

Uma gata calabresa

T6.7: A história da irmã gata

A tradição de Pomigliano

T6.8: O casamento da velha e do rato

6. A TRADIÇÃO ESPANHOLA

Zagalas e formigas de S. Martín de Trevejo

T.6.9: Uma dagalita

T6.10: A formiga e o ratito

Três formiguitas de Sória e Segóvia

T6.11: A formiguita I

T6.12: A formiguita II

A mariposita de Ávila

T6.14: A mariposita

La cucarachita

T6.15: O ratito Pérez

A ratita catalã

T6.16: A ratita

7. A TRADIÇÃO HISPANO-AMERICANA

La cucarachita cubana

T6.17: La cucarachita Martina

T6.18: Martina, la cucarachita

Outras cucarachitas hispano-americanas

T6.20: Cucarachita Mandinga panamiana

T6.19: La cucarachita Mandinga costarriquenha

T6.21: La cucarachita Martina

T6.22: La cucarachita Mandinga nicaraguense

T6.23: La cucarachita Martínez venezuelana

CAP. 7 – DOS INTERTEXTOS AOS METATEXTOS

1. A TRADIÇÃO FRANCESA

O ogre canibal, o rato e o rei

T7.1: Pitchin-Pitchot

O luto dos familiares da ratinha

T7.2: A ratinha

Dois casamentos de piolhos e pulgas

T7.3: O piolho e a pulga I

T7.4: O piolho e a pulga II

2. AS TRADIÇÕES ALEMÃ E INGLESA

O pulguinho e a piolhinha de Grimm

T7.5: Pulguinho e piolhinha

Um texto da tradição inglesa

T7.6: As ratinhas Titty e Tatty

As aberturas corporais

3. A GATA-BORRALHEIRA

A tradição francesa

T7.7: A Cendrouse

T7.8: Cendrillon ou a pequena pantufa de vidro

A Cinderella grimmiana

T7.9: Cinderella

Uma Gata-borralheira portuguesa

T7.10: A menina e a vaquinha

A mais antiga versão da Cinderella

T7.11. A Cinderella chinesa

4. A PRIMITIVIZAÇÃO

T7.12: Os simplórios

T7.13: O Manuel Vaz

5. O CHORO, A GRAÇA E O RISO

T7.14: O preguiçoso da forneira

EPÍLOGO

1. O MÉTODO

2. OS SIGNIFICADOS

3. AS TRANSFORMAÇÕES DA HISTÓRIA

4. O VALOR PEFGADÓGICO DA HISTÓRIA

EXCURSO 1: A UTILIZAÇÃO DA HISTÓRIA EM PORTUGAL E NO BRASIL

EXCURSO 2: A UTILIZAÇÃO DA HISTÓRIA NA AMÉRICA LATINA

APÊNDICE I: CORPUS

[V1] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V2] A CAROCHINHA

[V3] A CAROCHINHA

[V4] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V5] A DONINHA E O JOÃO RATINHO

[V6] CONTO DA CAROCHINHA

[V7] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V8] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V9] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V10] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V11] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V12] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V13] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V14] CONTO DA CAROCHINHA

[V15] A FORMIGA E O JOÃO RATÃO

[V16] HISTÓRIA DE CAROCHINHA

[V17] A CAROCHINHA E O JOÃO RATÃO

[V18] HISTÓRIA DA CAROCHINHA

[V19] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V20] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V21] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V22] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V23] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V24] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V25] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V26] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V27] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V28] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V29] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V30] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V31] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V32] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V33] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V34] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V35] A FORMIGUINHA E O JOÃO RATÃO
[V36] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V37] CONTO DO JOÃO RATÃO
[V38] [A CAROCHINHA]
[V39] [A CAROCHINHA]
[V40] [A CAROCHINHA]
[V41] CONTO DA CAROCHINHA
[V42] A CAROCHINHA
[V43] O JOÃO RATÃO
[V44] A CAROCHINHA
[V45] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V46] O CONTO DA CAROCHINHA
[V47] O CONTO DA CAROCHINHA
[V48] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V49] A CAROCHINHA
[V50] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V51] [A CAROCHINHA] – INÉDITO
[V52] A CAROCHINHA
[V53] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V54] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V55] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V56] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V57] HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V58] HISTÓRIA DA CAROCHINHA E DO JOÃO RATÃO
[V59] A CAROCHINHA
[V60] A CAROCHINHA
[V61] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V62] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V63] A HISTÓRIA DA BARATINHA
[V64] DONA BARATINHA
[V65] DONA BARATINHA
[V66] DONA BARATINHA
[V67] O CASAMENTO DE DONA BARATINHA
[V68] ESTÓRIA DA BARATINHA
[V69] CANTIGAS DE «A HISTÓRIA DA BARATINHA»
[V70] [HISTÓRIA DA CAROCHINHA]
[V71] A CAROCHINHA E O JOÃO RATÃO
[V72] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA E DO INFELIZ JOÃO RATÃO
[V73] CAROCHINHA E JOÃO RATÃO
[V74] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V75] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V76] CAROCHINHA QUER CASAR
[V77] A HISTÓRIA DA CAROCHINHA
[V78] O CASAMENTO DA CAROCHINHA
[V79] HISTÓRIA DO CAROCHINHO

APÊNDICE II: IMAGENS

BIBLIOGRAFIA

LISTA DE IMAGENS

LISTA DE TABELAS